

1 **Ata da 14ª Reunião Ordinária da CT-Rural, Câmara Técnica de Uso e**
2 **Conservação da Água no Meio Rural, realizada no dia 10 de novembro**
3 **de 2006, na Sala nº 1 do Setor de Hidráulica do Departamento de**
4 **Engenharia Rural da ESALQ/USP em Piracicaba/SP.**

5 **Membros presentes:** Sra. Márcia Aparecida Bürger Ragogna, ABCON; Sr.
6 Walter Antonio Becari, *DAEE*; Marcos Vinícius Folegatti e Sr. Rogério Teixeira
7 da Silva, *ESALQ/USP*; Sr. Irineu Gastaldo Junior, *Prefeitura Municipal de*
8 *Jaguariúna*; Sra. Andréia Collaço Klimionte, *Sindicato Rural de Campinas*; João
9 Primo Baraldi, *Sindicato Rural de Rio Claro*; *Wilson Bonança, Sindicato Rural de*
10 *Jundia* e Sr. Edwaldo Luiz de Oliveira, *Terceira Via*

11 **Membros ausentes com justificativa:** Sr. Anderson Soares Pereira,
12 *EMBRAPA Meio Ambiente*; Sr. Tonny José Araújo da Silva e Sra. Regina Célia
13 de Matos Pires, *IAC*; Sra. Dea Rachel Ehrthardt Carvalho e Martha Mattosinho,
14 *Prefeitura Municipal de Campinas*; Sr. Paulo Henrique Pereira, *Prefeitura*
15 *Municipal de Extrema*; . Luís Carlos Sombini, *Prefeitura Municipal de*
16 *Indaiatuba*; Sr. Aidano Carneiro, *Prefeitura Municipal de Jundiá*; Sr. José de
17 Sordi Neto, *Prefeitura Municipal de Nova Odessa*; Sr. Ulisses Nunes Gomes,
18 *Prefeitura Municipal de Sumaré*; Sr. José Marco Antonio Pareja Cobo,
19 *PreservAÇÃO*; Sra. Déborah Maria Ciarelli, *SABESP* Sr. José Aparecido
20 Vivacqua, *Sindicato Rural de Extrema*; Sr. Sra. Márcia Calamari e Sr. Primo
21 Angelo Falzoni Neto, *SMA-DEPRN*.

22 **Membros ausentes sem justificativa:**

23 Maurício João Mattar, *AAEA – Artur Nogueira*; Sr. João Roberto Miranda, *AEEA*
24 *da Região Bragantina*; Sr. Ângelo Petto Neto, *AEAL*; Sr. Marcos Zanaga Trapé,
25 *CETESB*; Sr. Antonio Carlos Scomparim, *CODASP*; Sr. Tales Augusto de
26 Noronha Mota, *COPASA-MG*; Sr. Fernando Remo Queiroz Barbosa Júnior, *IEF-*
27 *MG*; Sr. Humberto Rosente, *Prefeitura Municipal de Atibaia*; Sra. Meire Maria
28 Vieira, *Prefeitura Municipal de Cabreúva*; Sr. David Bertanha, *Prefeitura*
29 *Municipal de Cordeirópolis*; Sr. Sandro Cecon, *Prefeitura Municipal de Itatiba*;
30 Sr. Alípio Marques Junior, *Prefeitura Municipal de Itirapina*; Dirceu Brasil Vieira,
31 *Prefeitura Municipal de Limeira*; Sr. Antonio Carlos Kotzent, *Prefeitura*
32 *Municipal de Nazaré Paulista*; Sr. Antonio Pedro Baccarelli, *Prefeitura Municipal*
33 *de Pedreira*; . Sr. Marcos José Lomonico, *Prefeitura Municipal de Socorro*; Sr.
34 José Braga Semis, *Prefeitura Municipal de Vargem*; Sr. Mário Monteiro França,
35 *Prefeitura Municipal de Vinhedo*; Sr. Allan Cristian Rosa, *SAEAN*; Sra. Fabiane
36 Becari Ferraz, *SEESP-DS Piracicaba*; Sr. Ismael Luis Secco, *Sindicato Rural de*
37 *Indaiatuba*; Sr. João Aparecido Santarosa, *Sindicato Rural de Limeira*; Sr. José
38 Rodolfo Penatti, *Sindicato Rural de Piracicaba*; e Sr. Arthur Costa Falcão
39 Tavares, *SORIDEMA*.

40 **Demais participantes:** Sr. Cristiano Gomes Pastor, Projeto Bacias Irmãs da
41 ESALQ/USP; Sr. Rogério Maluf, Sindicato Rural de Monte Mor e Sra. Aretha
42 Medina S. Oliveira, Unicta Central.

43 O Prof. Marcos Vinícius Folegatti, Coordenador da CT-Rural, agradeceu a
44 presença de todos. Dando prosseguimento a reunião colocou em votação a **ata**
45 **da 13ª reunião, que foi aprovada** e consultou os membros presentes quanto
46 à possibilidade de antecipar para o dia 07 de dezembro a reunião agendada
47 para o dia 08, uma vez que neste dia será feriado municipal em várias cidades,
48 tendo todos concordado. **A próxima reunião da CT-Rural será realizada no**
49 **dia 07/12 aqui no Departamento de Engenharia Rural da ESALQ.** Em

50 seguida passou alguns **informes gerais:** **a)** que a CT-Rural vem
51 acompanhando a tramitação do Programa Produtor de Água, projeto este
52 aprovado e apresentado pela CT-Rural em parceria com a ANA, TNC, SMA,
53 CATI. Foi negociado, com a Agência de Águas do CBH, a possibilidade de
54 assumirem este programa, baseando-se na inexistência de projetos visando
55 saneamento de propriedades agrícolas, porém não foi possível devido às regras
56 vigentes. O Programa Produtor de Água será protocolado hoje no CBH-PCJ,
57 como caráter regional, bem como o Programa Município Produtor de Água. O
58 Eng. Rogério tem participado de várias reuniões acompanhando a tramitação
59 deste programa e outros assuntos do CBH. O Eng. Rogério informou que o
60 Programa Produtor de Água conseguiu introduzir o conceito de Pagamento de
61 Serviços Ambientais-PSA, contemplando a realização de cursos e seminários
62 divulgando assim o conceito e incentivando os produtores rurais a preservar e
63 manter suas reservas legais e APP´s-Áreas de Preservação Permanente. O Dr.
64 Wilson Bonança manifestou que o termo "produtor de água" vem sendo
65 criticado existindo sugestão de mudança para "conservador de água". O Eng.
66 Edwaldo manifestou que é uma estratégia de marketing que está dando certo,
67 pois tem chamado a atenção de várias pessoas. O Sr. Wilson informou que há
68 visões negativas. Após algumas discussões quanto à conceituação de "produtor
69 de água", o Prof. Folegatti solicitou que o Dr. Wilson e o Eng. Edwaldo
70 apresentem suas manifestações e considerações por escrito, pois este estudo
71 da conceituação é muito importante. O Prof. Folegatti informou também que
72 participou de um evento em São Paulo só para discutir o Programa Produtor de
73 Água. Ressaltou a importância do tema e da participação dos municípios, sendo
74 que na CT-Rural há a participação de 10% dos municípios da região, sendo
75 necessária sua ampliação; **b)** o Eng. Agrônomo Walter A. Becari, membro desta
76 Câmara e Coordenador da ONG "Fórum Permanente de Entidades Cívicas-P.C.J.,
77 solicitou autorização e expôs o projeto "Primeira Etapa de Implantação do
78 Programa Município Produtor e Conservador de Água na Sub-bacia do Rio
79 Corumbataí" como de interesse regional e foi aprovado pelos presentes para ser
80 apresentado para obtenção de recursos junto ao FEHIDRO; **c)** O Prof. Folegatti
81 lembrou a todos que no mês de maio de 2007 ocorrerá a renovação das
82 representações junto ao CBH e conseqüentemente nas coordenações das
83 Câmaras Técnicas, enfatizou que o Comitê é um órgão deliberativo e não
84 executivo e aproveitou para ressaltar as conquistas da CT-Rural, dos projetos
85 aprovados, do curso que será desenvolvido pelo SENAR, sendo necessária uma
86 discussão sobre o futuro da Câmara; **d)** A Enga. Andréia solicitou a palavra
87 para comentar sobre o empreendimento proposto pela Petrobrás que foi
88 aprovado pelo GT-Empreendimento, tendo sido autorizada a outorga faltando
89 definir os 10 projetos prioritários onde serão investidos os R\$ 18.000.000,00
90 que serão repassados pela Petrobrás. A outra alternativa que estava em
91 discussão era a de que a Petrobrás deveria utilizar esse recurso para o reuso,
92 porém, informaram que a primeira alternativa havia sido aprovada. O Prof.
93 Folegatti fez contato com o Sr. Carlos Aquino que informou que a proposta de
94 reuso foi apresentada pelas Câmaras Técnicas de Educação Ambiental, Rural e
95 Saneamento, porém não foi a proposta aprovada. A CT-Rural deverá se
96 pronunciar, após obter informações complementares sobre o andamento da
97 solicitação da Replan no GT-Empreendimento e audiências públicas realizadas
98 ultimamente. **Ordem do Dia: 1. Solicitação de inclusão do Sindicato Rural**

99 **de Monte Mor, na CT-Rural.** O Prof. Folegatti apresentou a solicitação feita
100 pelo Sindicato Rural de Monte Mor, enfatizando a importância de ampliar a
101 participação e representação da CT-Rural, visando ampliar as discussões e
102 apresentação de propostas referentes a assuntos ligados a área rural. A
103 inclusão foi aprovada. **2. Informes sobre o Programa de Capacitação**
104 **“Conservar” (SENAR).** A Enga. Andréia informou que o programa foi montado
105 e aprovado pelo SENAR que custeará o mesmo. Este programa será
106 desenvolvido em parceria com os Sindicatos Rurais, capacitando o produtor e
107 trabalhador rural da Bacia do PCJ. Relembrou que o programa será
108 desenvolvido em 4 módulos, sendo: 1. Solos; 2. Água, 3. Vegetação e 4.
109 Resíduos. Todo módulo terá parte prática. As pessoas que ministrarão o curso
110 serão: dois professores da UNICAMP, um técnico da CATI e um do IAC. A partir
111 deste programa estarão sendo propostos outros, tais como: tecnologia
112 alternativa e programa de capacitação para os filhos dos participantes. O
113 lançamento do programa será em março, no Dia da Água, sendo uma cerimônia
114 mais formal convidando membros do CBH e SENAR. Neste primeiro ano deverá
115 atender 26 municípios e no ano seguinte abrir para o Estado inteiro, sendo
116 elaborado um questionário para obtenção de dados dos produtores rurais.
117 Deverá ser feito um estudo do uso do questionário que será aplicado. O Prof.
118 Folegatti manifestou que o objetivo deste programa, entre outros, é mostrar
119 alternativas agrícolas para o agricultor. A Sra. Areta sugeriu que se verifique o
120 Programa SAE desenvolvido pelo SEBRAE, que mobiliza os agricultores falando
121 dos benefícios. **3. Discussões e deliberações quanto ao abatimento do**
122 **valor da Cobrança pelo Uso da Água para o setor rural.** O Prof. Folegatti
123 solicitou ao Eng. Rogério que explicasse a apresentação elaborada. O Eng.
124 Rogério iniciou sua apresentação informando que conforme o Artigo 12 da
125 Resolução CNRH nº 52 de 28/11/2005 fica instituído mecanismo diferenciado de
126 pagamento do "Valor Rural" com o intuito de incentivar investimentos, com
127 recursos próprios do usuário em ações de melhoria da qualidade, da quantidade
128 de água e do regime fluvial, que resultem em sustentabilidade ambiental da
129 bacia. Explica que as aplicações de boas práticas de uso e conservação da água
130 na propriedade rural onde se dá o uso de recursos hídricos deverão ser
131 definidas pela CT-Rural e assim apresenta metodologia proposta a ser discutida
132 no âmbito da CT-Rural no sentido de se estabelecer uma relação entre a
133 conservação da propriedade, ou seja, a porcentagem de abatimento da erosão
134 (PAE) descrito no Programa do "Produtor de Água"/ANA e a porcentagem de
135 abatimento da cobrança (PAC) para os usuários (rios federais das Bacias PCJ)
136 do setor rural, tendo sido feitas algumas simulações. Após várias discussões e
137 ponderações em relação à proposta apresentada, houve um consenso no
138 seguinte formato: "O usuário do setor rural interessado no abatimento do valor
139 da Cobrança pelo Uso da Água - "Valor Rural", deverá comprovar a prática
140 conservacionista de controle de erosão e sedimentação mediante a
141 apresentação de formulário indicando a(s) prática(s) específica(s) na(s)
142 gleba(s) considerada(s). A SE/PCJ efetivará os cálculos com base na
143 metodologia aprovada pela CT-Rural, deferindo ou não a solicitação e
144 admitindo-se reformulação do pedido dentro do exercício, em caso de
145 indeferimento", cujo conteúdo deverá ser estudado por todos e levado em nova
146 discussão na próxima reunião. Finalizando o Prof. Folegatti agradeceu a
147 presença e participação de todos e enfatizou a importância e necessidade da

148 contribuição de todos nos assuntos discutidos nesta Câmara Técnica, lembrando
149 que a proposta a ser apresentada pela CT-Rural quanto a cobrança deverá ser
150 finalizada na próxima reunião.